



## IDADE CONTEMPORÂNEA

### Revolução Industrial

Em fins do século XVIII, o capitalismo consolidar-se-ia como sistema econômico e se caracterizaria pela acumulação de capital, pela propriedade privada, pela obtenção de lucro e pelo trabalho assalariado. A Revolução Industrial seria fundamental para esse acontecimento.

#### PIONEIRISMO INGLÊS

Em meados do século XVIII, a Inglaterra dava os primeiros passos da Revolução Industrial, transformando-se na maior potência da época até princípios do século XX devido ao seu avanço na produção. Acompanhe alguns dos fatores que possibilitaram a Inglaterra ser “mãe” da Revolução Industrial.

##### 1) Políticos:

- Parlamentarismo: Desde 1688 foi instalado na Inglaterra o sistema parlamentarista de governo, que abriu espaço para a ação da burguesia, dando fim ao Absolutismo Monárquico.
- Criação do Banco da Inglaterra: ato do Parlamento que facilitou o financiamento da burguesia inglesa para implantação de indústrias.

##### 2) Econômicos:

- Acúmulo de Capitais: A Idade Moderna é vista como a “fase de acumulação primitiva de capitais”, onde a burguesia comercial, apoiada pelas idéias mercantilistas, teria acumulado capitais para investir na produção industrial. A Inglaterra, como teve um bom desenvolvimento comercial nesse período, reuniu condições para seu desenvolvimento industrial.



- Reservas Minerais de carvão e ferro: a Inglaterra encontrava em seu território reservas abundantes de carvão e ferro, matérias-primas essenciais para a primeira fase da Revolução Industrial.

### 3) Geográficos:

- A Inglaterra estava afastada, no sentido territorial, da maioria dos grandes conflitos europeus, tendo, por isso, um desenvolvimento interno melhorado.
- Facilidade de transporte naval interno e internacional.


### 4) Sociais:

- Mão-de-obra abundante devido as leis de cercamento (enclosure acts), que afastavam os camponeses da terra, obrigando-os a partir para a cidade, onde formavam o “exército industrial de reserva”.
- Pensamento progressista, por parte da burguesia e da nobreza capitalista (Gentry)

**As Revoluções Industriais** - A Revolução Industrial não se restringiu apenas aos séculos XVIII e XIX, pelo contrário, é uma Revolução permanente, que se aprimora a cada dia. Por questões didáticas e de compreensão global, dividimos a Revolução Industrial em 03 fases:

1ª Revolução Industrial	2ª Revolução Industrial	3ª Revolução Industrial
<ul style="list-style-type: none"> <li>❑ Inglaterra (segunda metade do século XVIII);</li> <li>❑ Máquina a Vapor;</li> <li>❑ Ferro e Carvão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❑ Europa, EUA e Japão (segunda metade do século XIX);</li> <li>❑ Motor a combustão interna e energia elétrica;</li> <li>❑ Aço e Petróleo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>❑ Mundo (pós -2ª Guerra Mundial);</li> <li>❑ Biotecnologia e Microeletrônica;</li> <li>❑ Era das Comunicações; Globalização.</li> </ul>


## A Sociedade Industrial

 **Burguesia**

Camada social dominante que assume o poder em lugar da nobreza do período anterior. Os burgueses se tornaram donos dos meios de produção (fábricas, ferramentas, fazendas) e contratavam a mão de obra dos operários (proletários)

**Proletariado**

Oriundos, sobretudo dos antigos camponeses que viveram processo de êxodo rural no início do processo de Revolução Industrial (pois havia também a mecanização no campo), os proletários viviam em condições precárias, sem moradias adequadas e sem legislação trabalhista. Os homens não recebiam o suficiente para sustentar a família e mulheres e crianças se obrigavam a trabalhar por salários ínfimos. As jornadas de trabalho chegavam a 16 horas por dia.



## Movimentos Sociais

Com o advento da Indústria e a má situação do trabalhador fabril, ao longo do século XVIII e XIX, foram surgindo movimentos sociais que contestavam a estruturação da sociedade capitalista, denunciando a exploração do proletariado por parte da burguesia. Tais movimentos atingiram várias formas, indo da reivindicação por maiores direitos políticos aos trabalhadores à proposta de revolução para por fim ao capitalismo e as desigualdades. Acompanhe as principais manifestações contra essa situação:

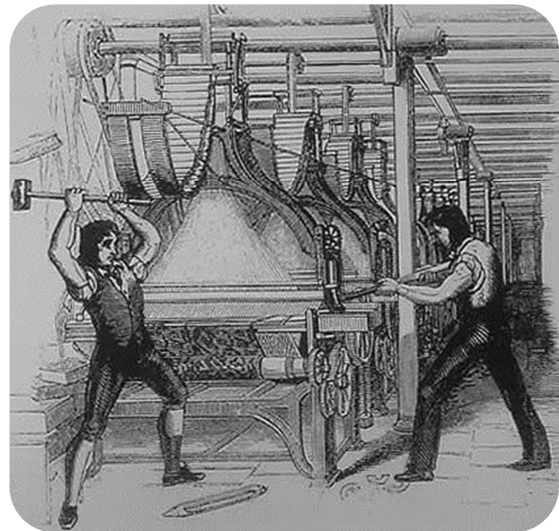


Imagem do século XIX mostrando *luditas* atacando fábrica.

- **Ludismo:** No início do século XIX, grupos de trabalhadores ingleses invadiam as fábricas e destruíam as máquinas, vistas por eles como culpadas pela sua miséria. O nome Ludismo vem do suposto líder do movimento, Nedd Ludd. Vários Luditas foram presos e enforcados, o que acabou dissolvendo o movimento.
- **Cartismo:** Movimento que eclodiu na Inglaterra, devido à organização política dos trabalhadores que faziam reivindicações trabalhistas tais como: redução da jornada de trabalho para 10 horas/dia; sufrágio universal masculino, imunidade parlamentar, etc. O movimento tinha apoio de grupos da classe média e de socialistas e liberais. Em 1848 o movimento teve seu apogeu com a Carta do Povo, documento com as principais reivindicações entregue ao Parlamento Inglês. Este movimento não obteve sucesso imediato, sendo que apenas no final do século XIX algumas de suas reivindicações seriam atendidas.
- **Pensamento Social da Igreja:** Contra os pensamentos Socialistas, e procurando evitar os excessos capitalistas, o papa Leão XIII defendeu, através da encíclica “Rerum Novarum”, a manutenção da propriedade privada, a colaboração das classes sociais e as associações de ajuda mútua entre trabalhadores.
- **Socialismo Utópico:** Alguns intelectuais começaram a criticar os exageros do capitalismo, como as altas jornadas e baixos salários. Porém, no socialismo utópico não havia uma proposta de ruptura com o capitalismo, mas sim a ideia de reformas. Pensadores como Owen, Saint-Just e Fourier são os destaques desse tipo de socialismo.

Owen era administrador de indústrias na Escócia e tentou melhorar as condições de seus operários, diminuindo a jornada de trabalho e criando casas mais adequadas para os trabalhadores; Saint-Simon criou uma fazenda-modelo administrada por intelectuais e cientistas, visando o aprimoramento administrativo; Fourier criou os falanstérios, espécies de comunidade alternativas onde se recebia remuneração conforme a jornada de trabalho, sem a obrigação de uma jornada fixa.

- **Socialismo Científico:** Karl Marx e Friederich Engels elaboraram aquilo que conhecemos como Socialismo Científico. “Científico” pois demandou de todo um estudo sobre as estruturas sociais históricas que chegou àquilo que Marx chamou de “o motor da história”, a luta de classes. Para ele, a História humana sempre apresentou uma classe que domina e outra que é dominada. Assim, em Roma dominavam os patrícios, enquanto os plebeus eram dominados; na Idade Média os nobres dominavam os camponeses; e na sociedade do século XIX (época de Marx) os burgueses dominavam o proletariado.

Para os marxistas (comunistas), os proletários deveriam ter consciência de classe, ou seja, consciência de que são explorados pela burguesia e, a partir disso, se organizar para acabar com a opressão burguesa. Para Marx, a base da exploração era a propriedade privada, que deveria ser suprimida.

O proletariado organizado deveria fazer a Revolução do Proletariado, derrubando a burguesia do poder e acabando com a propriedade privada. Aconteceria então a Ditadura do Proletariado (socialismo), que seria a transição entre capitalismo e comunismo. Quando chegássemos ao Comunismo, não haveria mais governo ou propriedade privada e seria “o fim da história” (pois não haveria mais luta de classes).

- **Anarquismo:** Pensadores como Mikhail Bakunin concordavam em parte com as teses de Marx, mas não aceitavam qualquer tipo de governo (nem mesmo o socialista). Desse modo, os anarquistas queriam destruir o capitalismo e imediatamente acabar com a propriedade privada e o governo. São também conhecidos como Comunistas Libertários, pois pregavam uma espécie de comunismo sem a transição socialista.

### **EXTRA:** Revoltas de 2013

Para o Historiador Voltaire Schilling, os Protestos de 2013 seguiam os preceitos anarquistas, mesmo sem saber

(...) internamente, o movimento tem características anárquicas. (...) Veja a bandeira deles: são contra partidos e contra todas as formas de organização que possam representar repressão. Eles não participam de eleições, por exemplo. Não se identificam com nenhum dos cerca de 30 partidos que existem no Brasil. Eles pregam a hostilidade completa aos políticos profissionais, decorrente dessa não identificação com partidos. Tanto que os políticos sequer ousaram aparecer nos protestos. Pelo menos não se vê nenhum governador, prefeito, vereador, deputado, ministro... Se aparecerem, provavelmente serão vaiados ou até mesmo, espancados. Não há qualquer identificação da massa com partidos políticos de nenhuma expressão da classe política profissional. Classe que ficou completamente à margem desse processo, e assim vai continuar.

**IN:** <http://noticias.terra.com.br/educacao/historia/jovens-seguem-preceitos-anarquistas-mesmo-sem-saber-avalia-historiador,78c3bd708ad5f310VgnVCM5000009ccceb0aRCRD.html>

## TESTES

### 1. (Enem 2001)

“... Um operário desenrola o arame, o outro o endireita, um terceiro corta, um quarto o afia nas pontas para a colocação da cabeça do alfinete; para fazer a cabeça do alfinete requeremse 3 ou 4 operações diferentes; ...” (SMITH, Adam. *A Riqueza das Nações*. Investigação sobre a sua Natureza e suas Causas. Vol. I. São Paulo: Nova Cultural, 1985. *Jornal do Brasil*, 19 de fevereiro de 1997.)



*Jornal do Brasil*, 19 de fevereiro de 1997.

A respeito do texto e do quadrinho são feitas as seguintes afirmações:

- I. Ambos retratam a intensa divisão do trabalho, à qual são submetidos os operários.
- II. O texto refere-se à produção informatizada e o quadrinho, à produção artesanal.
- III. Ambos contêm a idéia de que o produto da atividade industrial não depende do conhecimento de todo o processo por parte do operário.

Dentre essas afirmações, apenas

- a) I está correta.      c) III está correta.  
b) II está correta.    d) I e II estão corretas.    e) I e III estão corretas.

2. (Enem 2009) A prosperidade induzida pela emergência das máquinas de tear escondia uma acentuada perda de prestígio. Foi nessa idade de ouro que os artesãos, ou os tecelões temporários, passaram a ser denominados, de modo genérico, tecelões de teares manuais. Exceto em alguns ramos especializados, os velhos artesãos foram colocados lado a lado com novos imigrantes, enquanto pequenos fazendeiros-tecelões abandonaram suas pequenas propriedades para se concentrar na atividade de tecer. Reduzidos à completa dependência dos

teares mecanizados ou dos fornecedores de matéria-prima, os tecelões ficaram expostos a sucessivas reduções dos rendimentos.

THOMPSON, E. P. *The making of the english working class*. Harmondsworth: Penguin Books, 1979 (adaptado).

Com a mudança tecnológica ocorrida durante a Revolução Industrial, a forma de trabalhar alterou-se porque

- a) a invenção do tear propiciou o surgimento de novas relações sociais.
- b) os tecelões mais hábeis prevaleceram sobre os inexperientes.
- c) os novos teares exigiam treinamento especializado para serem operados.
- d) os artesãos, no período anterior, combinavam a tecelagem com o cultivo de subsistência.
- e) os trabalhadores não especializados se apropriaram dos lugares dos antigos artesãos nas fábricas.

**3. (Enem 2010)** A Inglaterra pedia lucros e recebia lucros, Tudo se transformava em lucro. As cidades tinham sua sujeira lucrativa, suas favelas lucrativas, sua fumaça lucrativa, sua desordem lucrativa, sua ignorância lucrativa, seu desespero lucrativo. As novas fábricas e os novos altos-fornos eram como as Pirâmides, mostrando mais a escravização do homem que seu poder.

DEANE, P. *A Revolução Industrial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979 (adaptado).

Qual relação é estabelecida no texto entre os avanços tecnológicos ocorridos no contexto da Revolução Industrial Inglesa e as características das cidades industriais no início do século XIX?

- a) A facilidade em se estabelecerem relações lucrativas transformava as cidades em espaços privilegiados para a livre iniciativa, característica da nova sociedade capitalista.
- b) O desenvolvimento de métodos de planejamento urbano aumentava a eficiência do trabalho industrial.
- c) A construção de núcleos urbanos integrados por meios de transporte facilitava o deslocamento dos trabalhadores das periferias até as fábricas.
- d) A grandiosidade dos prédios onde se localizavam as fábricas revelava os avanços da engenharia e da arquitetura do período, transformando as cidades em locais de experimentação estética e artística.
- e) O alto nível de exploração dos trabalhadores industriais ocasionava o surgimento de aglomerados urbanos marcados por péssimas condições de moradia, saúde e higiene.

#### 4. (Enem 2012)



Disponível em: <http://primeira-serie.blogspot.com.br>.  
Acesso em: 07 dez. 2011 (adaptado).

Na imagem do início do século XX, identifica-se um modelo produtivo cuja forma de organização fabril baseava-se na

- a) autonomia do produtor direto.
- b) adoção da divisão sexual do trabalho.
- c) exploração do trabalho repetitivo.
- d) utilização de empregados qualificados.
- e) incentivo à criatividade dos funcionários.

5. ( Enem 2013) Na produção social que os homens realizam, eles entram em determinadas relações indispensáveis e independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a um estágio definido de desenvolvimento das suas forças materiais de produção. A totalidade dessas relações constitui a estrutura econômica da sociedade – fundamento real, sobre o qual se erguem as superestruturas política e jurídica, e ao qual correspondem determinadas formas de consciência social.

MARX, K. Prefácio à Crítica da economia política. In: MARX, K.; ENGELS, F. Textos 3. São Paulo: Edições Sociais, 1977 (adaptado).



Para o autor, a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que

- a) o proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia.
- b) o trabalho se constitua como o fundamento real da produção material.
- c) a consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano.
- d) a autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico.
- e) a burguesia revolucione o processo social de formação da consciência de classe.

**Gabarito: 1.e / 2.d / 3.e / 4.c / 5.b**